



CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

1 08ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 08 2 DE MAIO DE 2025.

3 Ao oitavo (08º) dia do mês de maio de dois mil e vinte e cinco (2025), às oito horas e doze minutos (8h12), iniciou-se a oitava (08ª) Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Franca, realizada
4 presencialmente, na Secretaria de Educação – Av. Francisco Paulo Quintanilha Ribeiro, 550 - Parque Francal – sala
5 14 – 1º andar – Franca-SP. A reunião foi coordenada pela presidente, Márcia Tomie Nakao. Estiveram presentes na
6 reunião dezessete (17) conselheiros(as), sendo dez (10) da Sociedade Civil e sete (07) do Poder Público, com os(as)
7 seguintes **Conselheiros(as) Titulares:** Mirian Suzete Monteiro, José dos Reis Marcelino Silva, Viviane Cristina
8 Silva Vaz Ribeiro, Márcia Tomie Nakao, Jaqueline Santos de Paula, Elaine Pereira de Sousa, Eder Furtado Ribeiro,
9 Jandira de Almeida Ramos, Denize Benez Ornellas Graciano, Sônia Maria de Andrade Souza, Doniel Rodrigo Peres
10 de Andréa e Gabriel Ferreira dos Santos. **Conselheiros(as) Suplentes na Titularidade:** Maria Aparecida Donizete
11 de Souza, Marina Borges de Araújo, Cristina Malta Guimarães. **Conselheiros(as) Suplentes:** Aline Lima da Silva e
12 Simone Martins Ramos. **Pela Secretaria-Executiva do CMAS estiveram presentes:** Maria Amélia Facioli
13 Vergara, Secretária Executiva e a estagiária, Luiza Pasquarelli. Também participaram da reunião, pessoas
14 convidadas da rede socioassistencial e outros. A pauta da reunião, foi aprovada, ficando da seguinte forma: **1 –**
15 **ORDEM DO DIA:** – Chamada e Verificação de quórum; – Apresentação das justificativas dos conselheiros
16 ausentes. – Deliberação sobre as atas da 6ª Reunião Ordinária (10.04), 7ª Reunião Ordinária (24.04) – Leitura e
17 Aprovação da pauta **Aprovação da pauta. 2 – ASSUNTOS:** **2.1 – Instituição do Grupo de Trabalho – GT para**
18 **elaborar normativa sobre procedimentos acerca de denúncias; 2.2 – Apresentação do cronograma das Pré**
19 **Conferências e definição de conselheiros responsáveis; 2.3 – Devolutiva sobre Oficina Estratégia Alimenta**
20 **Cidades realizada no dia 29 de abril; 2.4 – Devolutiva sobre o recebimento da documentação (Plano de Ação**
21 **2025 e Relatório de Atividades 2024) das Organizações da Sociedade Civil inscritas e definição sobre a**
22 **Declaração do CMAS a ser emitida; 3 – INFORMES:** **3.1 – Publicação de Nota Técnica – 17.2025 – Utilização**
23 **de Recursos Transferidos do FNAS para custeio das Conferências; 3.2 – Publicação da PORTARIA SNAS/MDS**
24 **Nº 47, DE 25 DE ABRIL DE 2025 Estabelece o rol padronizado de veículos, equipamentos e materiais**
25 **permanentes que podem ser adquiridos com recursos transferidos pelo Ministério do Desenvolvimento e**
26 **Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), revoga a Portaria SNAS/MDS nº 104, de 14 de junho de**
27 **2024, e dá outras providências; 3.3 – Cronograma das Reuniões Intersetoriais; 3.4– Lembrete – 4ª Reunião**
28 **Extraordinária do CMAS – 08.05 – após a reunião ordinária; 3.5 – Lembrete – Reunião da Comissão**
29 **Organizadora da Conferência – 08.05 – após a reunião extraordinária; 3.6 – Palavra aberta as(os)**
30 **Conselheiras(os) e convidadas(os).** A presidente Márcia iniciou a reunião cumprimentando os(as) Conselheiros(as)
31 e convidados(as) presentes e solicitou que a verificação do quórum do CMAS e a chamada fossem realizadas.
32 Verificado e confirmado o quórum, com a presença de quinze (15) conselheiros(as) titulares ou suplentes na
33 titularidade, foram apresentadas as seguintes ausências com justificativa: Elcio Bento Teodoro, Maria Nedy Santos,
34 Luciana Braga da Silva, Lindsay Lemos Gonçalves Ferreira, Daniela Junqueira Palhares, Karla Cristina Miranda
35

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

36 Melo, Rosania Aparecida Silva Palamoni, Vinícius Santiago da Silva, Roberta Pucci de Melo, Alba Valéria Oliveira
37 Ruiz, Aline Tatiane Silva de Assis, Christiane Hakime de Souza, Fernanda Peixoto Cintra Meneghetti, Adriana
38 Aparecida Salviano Martins, Marina Célia Scarabuci de Almeida, Karla Migani de Andrade Tozzi, Teresinha
39 Vicentina Silva Goulart e Geisla Fábila Pinto. Dando sequência passou-se à discussão sobre os assuntos constantes
40 na pauta, iniciando-se pelo item: **2.1 – Instituição do Grupo de Trabalho – GT para elaborar normativa sobre**
41 **procedimentos acerca de denúncias;** A presidente Márcia iniciou o assunto explicando que na última reunião foi
42 proposta a criação de um grupo de trabalho – GT, para elaborar uma normativa sobre os procedimentos acerca de
43 denúncias, visto que ficou decidido que essa atribuição não seria da comissão de ética. Maria Amélia apresentou a
44 resolução do CNAS 148.2024, que *“Estabelece os procedimentos aplicáveis às denúncias recebidas no Conselho*
45 *Nacional de Assistência Social (CNAS) e dá outras providências”*. Pontuou que o conselho ainda não possui um
46 protocolo para recebimento de denúncias e, neste sentido, quando chega alguma denúncia os conselheiros ficam sem
47 parâmetros para definir como serão os procedimentos a serem realizados. Assim sendo, foi proposto, na reunião
48 anterior, que fosse criado um GT para elaborar uma normativa para tratar das denúncias recebidas. Éder questionou
49 se essa atribuição não encaixa na comissão de ética, observando que a resolução do CNAS trata de denúncias de
50 forma ampliada, acerca da rede socioassistencial e também sobre a conduta de conselheiros. Depois de algumas
51 discussões, foi reavaliada a decisão tomada pelo colegiado, na reunião anterior, e definiu-se que essa atribuição
52 poderia ser da comissão de ética. Maria Amélia comentou que a resolução do CNAS, supracitada, foi alterada no
53 ano passado e passou a incluir denúncias de forma geral, inclusive acerca das condutas éticas de conselheiros,
54 portanto, também compreende que a Comissão de Ética poderia tratar de denúncias de forma geral. Viviane disse
55 que após ler a resolução, também entendeu que além da questão dos conselheiros, também existe a questão do
56 processo eleitoral, a questão da rede de serviços, sendo relacionada realmente a denúncias num modo geral, e
57 concorda que essa atribuição caberia a comissão de ética atuando junto a Mesa Diretora. Éder pontuou que, caso
58 necessário, a comissão poderia ser ampliada para cuidar desse fluxo de denúncias. Assim sendo, o colegiado definiu
59 que a atribuição de estabelecer uma normativa que defina os protocolos e o fluxo de denúncias recebidas de modo
60 geral, será da comissão de ética, sem a necessidade de criação de um GT. **2.2 – Apresentação do cronograma das**
61 **Pré Conferências e definição de conselheiros responsáveis;** Márcia apresentou aos conselheiros o quadro de datas
62 e locais das Pré-Conferências, que acontecerão entre os dias 20 e 29 de maio, para que os(as) conselheiros(as)
63 pudessem ver em qual destes momentos preparatórios para a Conferência conseguiriam participar. Maria Amélia
64 explicou que a proposta é que cada conselheiro(a) participe de no mínimo uma Pré-Conferência. Sendo assim,
65 os(as) conselheiros(as) presentes escolheram em qual poderiam comparecer, destacando-se a importância de que
66 os(as) conselheiros(as) que apresentaram os eixos no Encontro Preparatório, também estejam presente na Pré-
67 Conferência que debaterá o respectivo eixo. Maria Amélia compartilhará no grupo o quadro atualizado com o
68 cronograma de datas, locais e conselheiros(as) que participarão das Pré-Conferências e solicitará que aqueles(as)
69 que não estiveram presentes nesta reunião para que indiquem em qual Pré poderá participar. **2.3 – Devolutiva sobre**
70 **Oficina Estratégia Alimenta Cidades realizada no dia 29 de abril;** A conselheira Jandira trouxe a devolutiva

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

71 sobre a Oficina Estratégia Alimenta Cidades para o colegiado, explicando que o município aderiu ao referido
72 Programa e a oficina foi uma das etapas deste. A oficina foi realizada com apoio do MDS e da organização da
73 sociedade civil parceira “Comida do Amanhã”. Disse que foram dois dias de eventos, sendo a oficina no primeiro
74 dia e no dia seguinte foram realizadas visitas pela equipe do MDS, OSC e da Gestão da Assistência Social junto ao
75 Banco de Alimentos, restaurante da Pastoral e Restaurante Bom Prato. Pontuou que a oficina contemplou a
76 apresentação do diagnóstico do município em relação a Política de Segurança Alimentar, o histórico da implantação
77 desta no município de Franca, demonstrando o avanço e como as ações estão sendo executadas. Além disso, a
78 representante do MDS trouxe informações acerca do Programa Estratégia Alimenta Cidades, destacando que Franca
79 está entre as sessenta cidades do Brasil que aderiram ao programa, e que atenderam aos critérios de adesão. Jandira
80 disse que, até o momento, não existe nenhum recurso envolvido, e isso causa bastante discussão por ser uma
81 necessidade. Salientou que a oficina teve como objetivo discutir as ações realizadas e aprimorar as discussões.
82 Jandira ressaltou ainda que foi uma oficina produtiva, na qual estiveram presentes 51 pessoas, dos quais,
83 representantes da secretaria de ação social, de outras secretarias, conselhos, agricultores familiares, entre outros.
84 Éder pontuou que teve uma boa participação dos trabalhadores da política de assistência social, porém, das outras
85 políticas não houve grande presença. A conselheira Simone completou a fala de Éder dizendo o quanto seria
86 importante a presença dos representantes de outras secretarias, para que vejam e analisem o que está funcionando e
87 o que não está. Ressaltou o quanto achou interessante o método que o MDS utiliza para escolher as cidades
88 visitadas, por meio de dados e informações reais do diagnóstico dos municípios. Relatou que foi apresentado um
89 mapa apontando onde está o maior número de população com insegurança alimentar e de renda, que também aponta
90 onde tem o maior número de comércio de comida saudável ou não saudável. O mapa aponta que o maior local de
91 comércio é a região centro, porém nesta região a maioria comercializa comida não saudável. Márcia comentou que
92 se observa muito desperdício de alimento no serviço de acolhimento, por simplesmente não saberem como preparar
93 aquele alimento. Falou sobre a cesta verde, que é muita rica em alimentos saudáveis, porém seria interessante
94 avaliar como as pessoas usam essa cesta, pois muitas vezes não sabem como aproveitar o alimento, sugerindo até
95 uma oficina para mostrar as famílias as possibilidades de como preparar os alimentos. Foi informado que existem já
96 algumas ações neste sentido, que estão sendo realizadas pela Nutricionista da Saúde, nas UBS. Maria Amélia
97 questionou se seria elaborado um relatório sobre a oficina, visto que propostas foram feitas, e Jandira respondeu que
98 a equipe da OSC “Comida do Amanhã” fará esse relatório. Finalizando o assunto, Jandira falou também sobre o
99 diagnóstico do município que deve ser atualizado para ser utilizado no Plano de Segurança Alimentar e Nutricional
100 que deverá ser construído, sendo esta uma etapa obrigatória do programa. **2.4 – Devolutiva sobre o recebimento**
101 **da documentação (Plano de Ação 2025 e Relatório de Atividades 2024) das Organizações da Sociedade Civil**
102 **inscritas e definição sobre a Declaração do CMAS a ser emitida;** Maria Amélia explicou que todo ano, até 30 de
103 abril, as organizações da sociedade civil, inscritas no CMAS, devem encaminhar o Plano de Ação 2025 e Relatório
104 de Atividades 2024, para manutenção de inscrição no conselho. As organizações foram oficiadas, por e-mail, desde
105 o começo do ano, alertando sobre o prazo e orientando sobre os documentos necessários. Disse que a maioria

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL FRANCA – SP

106 entregou a tempo, porém três entidades não encaminharam a documentação, sendo elas, a CAMINHAR, LASEP e a
107 Sociedade dos Cegos que enviou apenas o relatório de atividades. Sendo assim, foi solicitada a deliberação do
108 colegiado sobre os encaminhamentos a serem realizados acerca dessas pendências. Após debate o colegiado
109 deliberou pela notificação das OSCs, por meio de um ofício, estabelecendo um prazo de 15 dias para a
110 regularização. Maria Amélia também informou sobre a declaração de manutenção da inscrição, que é emitida pelo
111 conselho a partir da entrega da documentação, informando que a organização está em regular funcionamento e com
112 os documentos em dia. Disse que o ideal seria emitir a declaração apenas após a análise da documentação, pelos
113 conselheiros, porém como são muitas organizações e considerando que a DRADS já está requerendo essa
114 declaração para as OSCs, foi questionado o colegiado se a declaração já poderia ser emitida, sendo deliberado pela
115 emissão imediata. Maria Amélia destacou que agora a Comissão de Inscrição e Acompanhamento deverá se reunir e
116 analisar como será o acompanhamento anual da Rede socioassistencial e apresentará uma proposta na próxima
117 reunião do CMAS. **3 – INFORMES: 3.1 – Publicação de Nota Técnica – 17.2025 – Utilização de Recursos**
118 **Transferidos do FNAS para custeio das Conferências;** Foi compartilhada, com o conselho e com a gestão, uma
119 nota técnica que visa informar sobre a utilização de recursos transferidos do FNAS para custeio das conferências. A
120 nota informa exatamente quais recursos podem ser utilizados para pagar as diárias dos delegados para possibilitar a
121 participação destes na Conferência Estadual e Nacional. **3.2 – Publicação da PORTARIA SNAS/MDS Nº 47, DE**
122 **25 DE ABRIL DE 2025 Estabelece o rol padronizado de veículos, equipamentos e materiais permanentes que**
123 **podem ser adquiridos com recursos transferidos pelo Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social,**
124 **Família e Combate à Fome (MDS), revoga a Portaria SNAS/MDS nº 104, de 14 de junho de 2024, e dá outras**
125 **providências;** Foi informado ao colegiado sobre a publicação da nova Portaria do SNAS/MDS, revogando a
126 Portaria SNAS/MDS nº 104, de 14 de junho de 2024, a qual estabelece o rol padronizado de veículos, equipamentos
127 e materiais permanentes que podem ser adquiridos com recursos transferidos pelo Ministério do Desenvolvimento e
128 Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). **3.3 – Cronograma das Reuniões Intersetoriais;** Foi
129 apresentado ao colegiado o cronograma das reuniões intersetoriais, com data, local e horário. **3.4 – Lembrete – 4ª**
130 **Reunião Extraordinária do CMAS – 08.05 – após a reunião ordinária;** Foi lembrado aos conselheiros que
131 após o fim dessa reunião, aconteceria a Reunião Extraordinária, exclusiva para que conselheiros. **3.5 – Lembrete –**
132 **Reunião da Comissão Organizadora da Conferência – 08.05 – após a reunião extraordinária;** Foi lembrado
133 aos conselheiros, participantes da Comissão Organizadora da Conferência, que após o fim da reunião extraordinária,
134 aconteceria a reunião da comissão. **3.6 – Palavra aberta as(os) Conselheiras(os) e convidadas(os).** Nada mais
135 havendo a tratar, a reunião foi encerrada às nove horas e trinta e seis minutos (09h36), tendo sido gravada para
136 consulta dos conselheiros que solicitarem. Eu, Luiza Pasquarelli, estagiária administrativa, lavrei a presente ata, que
137 foi revisada pela Secretária Executiva do CMAS, Maria Amélia Facioli Vergara, e que uma vez lida e aprovada
138 pelo colegiado, será anexada a lista de presença.